



Jardim Sensorial do IFBaiano campus Serrinha



Foto da capa: Anadeje Campelo.

Autores:

Vanessa Silva Santos

Adson Lima de Oliveira

Pedro Jorge da Silva Mota

Anadeje de Franca Campelo

Ariana Reis Messias Fernandes de Oliveira

Jardim Sensorial e Educação Ambiental

Um Jardim Sensorial pode ser definido como um espaço desenvolvido com o intuito de proporcionar uma experiência sensorial da natureza por meio dos cinco sentidos, onde a visão é despertada pelas diferentes cores e formas das plantas, o olfato é aguçado pelo aroma de flores e folhas, o paladar através da degustação de plantas e frutos, a audição pelo barulho do vento e do caminhar e o tato pelas diferentes texturas encontradas com o auxílio das mãos ou dos pés, sendo assim, uma interação integrada dos diferentes sentidos, visando estimular a percepção do ambiente de forma completa e de diferentes formas. O jardim sensorial assume relevância por ter como objetivos primordiais a inclusão social, a atuação como recurso didático não-formal e a promoção da educação ambiental.

A partir da experiência que o jardim proporciona, é possível utilizá-lo como instrumento não-formal de ensino das ciências, podendo trabalhar conceitos da natureza, botânica, biodiversidade e educação ambiental, pois nesse espaço os conteúdos formais podem ser mostrados ao estudante em um ambiente descontraído, o que o torna participativo em seu processo de aprendizagem, estimulando sua curiosidade. Ademais, por se tratar de um ambiente de aprendizagem que busca explorar os sentidos humanos por meio da multisensorialidade, o jardim sensorial proporciona um espaço inclusivo e acessível a diferentes grupos sociais e pessoas que possuam alguma deficiência ou necessidades educacionais especiais, garantindo acessibilidade física, instrumental e curricular.

A Educação Ambiental é a ação educativa que busca despertar no educando a preocupação individual e coletiva para a questão ambiental, garantindo o acesso à informação em linguagem adequada, contribuindo para o desenvolvimento de uma consciência crítica e estimulando o enfrentamento das questões ambientais e sociais, procurando trabalhar não apenas a mudança cultural, mas também a transformação social, assumindo a crise ambiental como uma questão ética e política. Nesse sentido, a experiência interacionista proporcionada pelo Jardim Sensorial destaca-se como uma estratégia para levar o aluno a refletir sobre as relações entre ser humano e natureza a partir das sensações oportunizadas pelo contato direto dos sentidos, e suscitar ações de apego e cuidado a toda natureza, contribuindo para um entendimento mais profundo da importância vital das funções ambientais proporcionadas pelo meio ambiente.

Texto por: Vanessa Santos

REFERÊNCIAS:

Pereira Barreto Bettoli, Flávia Karolina. O jardim sensorial como espaço de aprendizagem para o ensino de ciências naturais e biologia / Flávia Karolina Barreto Battoli – 2020
MOUSINHO, P. Glossário. In: Trigueiro, A. (Coord.) Meio ambiente no século 21. Rio de Janeiro: Sextante. 2003.

CARDOZO MACHADO, E.; ARANTES DE BARROS, D. Jardim sensorial: o paisagismo como ferramenta de inclusão social e educação ambiental. Extensão Tecnológica: Revista de Extensão do Instituto Federal Catarinense, Blumenau, v. 7, n. 13, p. 142–154, 2020. DOI: 10.21166/rext.v7i13.1208. Disponível em:

<https://publicacoes.ifc.edu.br/index.php/RevExt/article/view/1208>.
Acesso em: 20 fev. 2023.

CRISTOVÃO, Mário César. Espaços educadores sustentáveis: jardim sensorial como instrumento de educação ambiental. Os desafios da escola pública paranaense na perspectiva do professor PDE. v. 2, 2016.

ALMEIDA, R.G et al. Biodiversidade e botânica: educação ambiental por meio de um jardim sensorial. Revista Interdisciplinar de Extensão. v.1, 2017.

BORGES, T.A.; PAIVA, S.R. Utilização de Jardim Sensorial como recurso didático. Revista Metáfora Educacional. n.7. p. 27-32. 2009.

Projetos no Jardim Sensorial

Jardim Sensorial & Inclusão Social

O primeiro projeto aprovado foi “Jardim Sensorial & Inclusão Social”. Esse projeto foi aprovado no Edital de extensão no. 81/2021/PROEX/CPPEX/IFBAIANO – PIBIEX Modalidade Superior, no período de 21/10/2021 até 21/05/2022.

O Projeto Jardim Sensorial e Inclusão Social, teve como bolsista a estudante do curso de Ciências Biológicas Cleide Teixeira Bonfim, recebeu visitas guiadas tanto da comunidade interna do campus quanto da comunidade externa. O Jardim Sensorial do IFBaiano *campus* Serrinha possui espécies ornamentais distribuídas pelo espaço no intuito de estimular a visão, plantas aromáticas no primeiro canteiro suspenso, para estimular o olfato, plantas alimentícias não convencionais (PANC), no segundo canteiro para estimular o paladar, e um terceiro canteiro com plantas que possam estimular o tato. Cada planta recebeu uma placa com cores e símbolos diferentes, para melhor identificação das plantas pelas crianças e pessoas com deficiência visual. Placas com círculo azul para plantas ligadas ao olfato; com triângulo amarelo para as plantas ligadas ao tato e placas com quadrado vermelho para as ligadas ao paladar.



Figura 1. Placas de identificação sensorial das plantas. Serrinha, 2022.

Existe também no Jardim uma trilha sensorial para os pés, composta por tijolos, brita, areia e maravalha (Figura abaixo).



Figura 2. Trilha sensorial para os pés com tijolos, brita, areia e serragem. Serrinha, 2022.

O Jardim recebeu, durante o período de vigência desse projeto, visitas guiadas tanto da comunidade interna do campus quanto da comunidade externa. No dia da inauguração, 31 de maio de 2021, ficou aberto para os servidores do Instituto realizarem a visita guiada pela bolsista. Os servidores que participaram foram vendados e levados a sentir os cheiros e gostos das plantas, assim como o sentido pelo tato. Essa visita aproximou os servidores do contato com a natureza, estimulando também os sentidos.

No dia 02 de junho de 2021, ocorreu a visita de agricultores e comunidade externa, membros do NEA - Núcleo de Estudos em Agroecologia Abelmanto. Nessa visita guiada os participantes puderam se aproximar da natureza, relembrar os cheiros e sabores das suas vivências e trocar saberes sobre as plantas e a agroecologia.

No dia 03 de junho de 2021 a Escola Municipal Carlos de Freitas Mota, do município de Serrinha, fez uma visita com as turmas do sexto, sétimo, oitavo e nono ano e professores, coordenadora e diretora da escola. Nessa visita os estudantes conheceram o jardim sensorial, possibilitando uma maior aproximação com a natureza, estimulação dos sentidos, além de conhecer o Instituto e promover uma maior interação entre a comunidade e externa ao Instituto.

Osório (2018) cita que um jardim sensorial revela-se também como ambientes não formais de ensino podem funcionar como uma ferramenta de estreitamento dessa relação ser humano/natureza, em especial no que diz respeito ao ensino de temas relativos à botânica. No jardim Sensorial do IFBaiano campus Serrinha também funciona como um ambiente não-formal de ensino. Estudantes com deficiência visual, utilizam

o canteiro suspenso para realizar atividades de produção de mudas de plantas medicinais, orientados pela Professora.

Jardim Sensorial como instrumento de Educação Ambiental

O segundo projeto aprovado foi “Jardim Sensorial como instrumento de Educação Ambiental”. Esse projeto foi aprovado no Edital de extensão no. 63/2022/PROEX/CPPEX/IFBAIANO – PIBIEX Modalidade Júnior, desde 01/09/2022 com previsão de término para 30/04/2023.

O Projeto Jardim Sensorial como instrumento de Educação Ambiental tem como objetivo estimular o contato de estudantes, servidores, e comunidade externa com a natureza, como ferramenta de educação Ambiental. O jardim sensorial está construído na área do *Campus Serrinha* e aberto para visitação de escolas. Nesse sentido, a bolsista e os voluntários recebem a comunidade interna e externa ao Campus, com atividades lúdicas e sensoriais pautadas nos princípios da Educação Ambiental. Foi realizado também um levantamento bibliográfico das plantas já existentes no Jardim Sensorial para produção desta cartilha digital.

Ocorreram diversas visitas ao jardim sensorial, nesse período. Tanto de escolas da cidade, quanto da região.

Levantamento das plantas do Jardim Sensorial no IF Baiano campus Serrinha

Inicialmente o jardim contava com poucas espécies, no entanto, houve um aumento nas doações de plantas ao jardim, por parte da comunidade acadêmica. Diante disso, o objeto dessa pesquisa foi realizar um levantamento, identificação e posteriormente catalogação das espécies vegetais existentes no Jardim Sensorial, com o intuito de criar uma cartilha digital do Jardim. As espécies foram identificadas com base em livros e herbários virtuais. Foram identificadas, atualmente, trinta e cinco e uma espécies, pertencentes a trinta famílias botânicas. As famílias botânicas com maior número de representantes foram a Lamiaceae, seguida da Euphorbiaceae e Verbenaceae e Rutaceae. Posteriormente serão quantificadas as espécies exóticas e nativas que compõem o jardim, além de descrever as suas características morfológicas e também a escrita da cartilha. As plantas serão identificadas com placas.

1. Cróton (variedade não identificada) / *Codiaeum variegatum*

		
Cróton Petra	Cróton Mammy	Cróton Canário
		
Cróton Pé de galinha	Cróton Parafuso	Cróton brasileirinho

Família: Euphorbiaceae

Características botânicas: Planta arbustiva com porte de 2 a 3 metros de altura, de folhagem muito exuberante. Apresenta caule de textura semi-lenhosa a lenhosa e seiva leitosa tóxica. Suas folhas são coriáceas e brilhantes e podem ser afiladas, lobadas, ovaladas ou retorcidas, de tamanhos variados, e se apresentam com colorações mescladas de vermelho, roxo, rosa, branco, amarelo, verde ou laranja, nas mais variadas combinações.

Forma de propagação: O crôton multiplica-se por estquiaia e alporquia.

Fonte bibliográfica: Crôton - *Codiaeum variegatum* - Jardineiro.net

2. Flor-de-São-Miguel / *Petrea volubilis* /



Família: Verbenaceae

Características botânicas: Planta trepadeira perene com porte de até 12 metros de altura. Apresenta abundante floração em cachos de cor lilás ou azul-esbranquiçado com flores de formato estrelado, e suas folhas são coriáceas e de margens irregulares.

Forma de propagação: A multiplicação pode ser feita por sementes ou estacas.

Fonte bibliográfica: A flor-de-são-miguel
(escoladebotanica.com.br)

3. Gerânio / *Pelargonium hortorum* /



Família: Geraniaceae

Características botânicas: Planta perene do tipo gerânio ereto, que se desenvolve verticalmente. Suas inflorescências parecem mini buquês, muito perfumados. As flores podem ser de diversas cores e mesclas, simples ou dobradas. Suas folhas, em formato de coração, têm as bordas denteadas e muitas vezes uma mancha mais escura central e podem ser variegadas.

Forma de propagação: A multiplicação pode ser feita por sementes ou estacas.

Fonte bibliográfica: Gerânio - *Pelargonium hortorum* - Jardineiro.net

Gerânio: Conheça tudo sobre a planta | Blog da Cobasi

4. Lambari / *Tradescantia zebrina* /



Família: Commelinaceae

Características botânicas: Planta herbácea perene, muito rústica, de folhagem prostrada e suculenta. Suas folhas são ovaladas, brilhantes, de coloração verde escura, com duas listras de variação prateadas na face superior e, completamente arroxeadas na face inferior. As flores são pequenas e róseas.

Forma de propagação: Estaquia

Fonte bibliográfica: Lambari - *Tradescantia zebrina* - Jardineiro.net

5. Alecrim de Tabuleiro / *Lippia insignis* /



Família: Verbenaceae

Características botânicas: Planta medicinal caracterizada como um arbusto que pode atingir 3m de altura, ramificada e por possuir folhas ovais fortemente aromáticas. A espécie encontra-se em risco de extinção.

Forma de propagação: Pode ser propagada por meio da estaquia do caule, com estacas com aproximadamente 15 a 20 cm de comprimento e um par de folhas.

Fonte

bibliográfica:

HORTO-DE-PLANTAS-MEDICINAIS-CAMPUS-SERRINHA.pdf

(ifbaiano.edu.br), TEDE: Ecogeografia e desempenho agronômico de *Lippia insignis* Moldenke em três sistemas de cultivo (uefs.br)

6. Maranta Burle Marx /



Família: Marantaceae

Características botânicas: Planta herbácea perene, podendo atingir 35cm de altura. Apresenta folhagem arredondada, com um fundo em verde-claro e manchas em verde- escuro. Se movimentam ao longo do dia, permanecendo completamente à mostra durante o dia e assumindo uma posição vertical ao anoitecer.

Forma de propagação: Multiplica-se por divisão de raiz.

Fonte bibliográfica: MARANTA BURLE MARX (Ctenanthe burle-marxii) (sitiodamata.com.br), Maranta Burle Marxii Saiba Tudo Sobre Essa Planta - Guia das Suculentas

7. Samambaia / *Polypodium persicifolium* /



Família: Polypodiaceae

Características botânicas: Planta herbácea rizomatosa perene, podendo atingir 2m de comprimento. Suas folhas são longas e pendentes, subdivididas em folíolos que podem ser lisos ou rendados. De coloração verde, com diversas tonalidades, podem ser mais eretas ou mais pendentes.

Forma de propagação: Multiplica-se por esporos e divisão de rizomas.

Fonte bibliográfica: Samambaia (*Polypodium persicifolium*)
(sitiodamata.com.br) ,

Samambaia Chorona (*Polypodium persicifolium*) - Klima
Naturali™

8. Jade / *Crassula ovata* /



Família: Crassulaceae

Características botânicas: Planta suculenta perene, podendo atingir 1,8m de altura. Seu caule é ramificado, verde e suculento quando jovem, e vai gradativamente lignificando, adquirindo uma tonalidade parda. Os ramos e o caule são robustos, curtos e retorcidos, conferindo à planta um aspecto envelhecido. As folhas

são ovaladas a elípticas, opostas, suculentas e de uma bela cor verde-jade. Sob sol pleno, algumas variedades desenvolvem margens avermelhadas, enquanto outras adquirem tonalidades amarelas, laranjas ou vermelhas em toda a folha.

Forma de propagação: Multiplica-se por estquia de ramos ou folhas, que devem ser postos a cicatrizar à sombra antes de colocar no substrato.

Fonte bibliográfica: Planta-jade - *Crassula ovata* - Jardineiro.net

9. Maria Fumaça / *Pellionia repens* /



Família: Urticaceae

Características botânicas: Planta herbácea, monóica, perene de comportamento trepador a rastejante. Apresenta caules em zigue-zague conforme a disposição das folhas, reteres, ramificados, carnosos, prostrados e de cor avermelhada. Alcança cerca de 13 centímetros de altura, atingindo 1,2 metros de diâmetro. Suas folhas são alternas, carnosas, obliquamente

elípticas a oblongas, com margens que podem ser onduladas, crenadas ou quase inteiras. De cor verde-acinzentada, as folhas apresentam diferentes padrões conforme a variedade. A face abaxial das folhas é de cor creme rosada, com nervuras vermelhas. Suas inflorescências são separadas em masculinas e femininas, são cachos ramificados, compostos de flores pequenas, com 5 pétalas brancas ou róseas e um suave tom prateado. As inflorescências masculinas abrem-se ao contato com a água e liberam uma nuvem de pólen.

Forma de propagação: Multiplica-se por mergulhia ou estaqueia dos ramos.

Fonte bibliográfica: Maria-fumaça - *Pellionia repens* - Jardineiro.net

10. Alevante / *Mentha piperita* /



Família: Lamiaceae

Características botânicas: Planta herbácea perene vivaz, apresenta propriedades aromáticas e medicinais. Suas folhas são de cor verde, brilhantes, com nervuras lilases e caule avermelhado. Suas flores são pequenas e lilases.

Forma de propagação: Multiplica-se por estacaia.

Fonte bibliográfica: Levante – Vivo Plantas

11. Onze Horas / *Portulaca grandiflora* /



Família: Portulacaceae

Características botânicas: Planta suculenta de ciclo de vida anual, embora algumas variedades sejam capazes de perenizar por mais de um ano. Seus ramos são prostrados, macios, ramificados e suculentos, muitas vezes avermelhados. As folhas são engrossadas, cilíndricas, verdes, suculentas e dispostas alternadamente. As flores terminais são muito grandes e vistosas, podem ser simples ou dobradas e de diversas cores e mesclas, como o róseo, o branco, o laranja, o amarelo, o vermelho, a

púrpura, etc. Elas se abrem pela manhã e se fecham à tarde, mas apenas em dias ensolarados.

Forma de propagação: Multiplica-se por sementes e estquia dos ramos.

Fonte bibliográfica: Onze-horas - Portulaca grandiflora - Jardineiro.net

12. Samambaia Jamaica / *Phymatosorus scolopendria* /



Família: Polypodiaceae

Características botânicas: Planta herbácea rizomatosa perene, podendo atingir 70cm de altura. Suas folhas são longas, de coloração verde esmeralda, são eretas e rijas, subdivididas em folíolos lisos.

Forma de propagação: Multiplica-se por divisão de touceiras.

Fonte bibliográfica: Meu Cantinho Verde: SAMAMBAIA-JAMAICA
- (*Phymatosorus scolopendria*.)

13. Flor Borboleta / *Rotheca myricoides* /



Família: Lamiaceae

Características botânicas: Planta arbustiva florífera. Seu caule apresenta textura semi-lenhosa e ramificada, podendo alcançar 3 metros de altura, com folhagem esparsa. As folhas são ovaladas, opostas, com margens denteadas e cor verde escura. As inflorescências, do tipo panícula, surgem nas pontas dos longos e curvados ramos. Cada flor apresenta cinco pétalas, sendo que destas quatro são de cor azul claro e uma é de cor azul escuro. O aspecto geral da flor lembra uma borboleta.

Forma de propagação: Multiplica-se facilmente por mergulhia e estaquia dos ramos e raízes. Fonte bibliográfica: Flor-borboleta - *Rothecea myricoides* - Jardineiro.net

14. Murta / *Muraya paniculata* /



Família: Rutaceae

Características botânicas: É um arbusto grande ou arvoreta, que pode alcançar até 7 metros de altura. Apresenta ramagem lenhosa e bastante ramificada. Suas folhas são pinadas, com 3 a 7 folíolos pequenos, elípticos, glabros, perenes, brilhantes e de coloração verde-escura. Produz inflorescências terminais, com flores de coloração branca ou branca-creme, com perfume que lembra jasmim e flor-de-laranjeira. Os frutos são do tipo baga,

oblongos, carnosos, pequenos, de coloração vermelha a alaranjada.

Forma de propagação: Multiplica-se por sementes e por estaquia dos ramos semi-lenhosos.

Fonte bibliográfica: Murta-de-cheiro - *Murraya paniculata* - Jardineiro.net

15. Folha da Costa / *Kalanchoe brasiliensis* /



Família: Crassulaceae

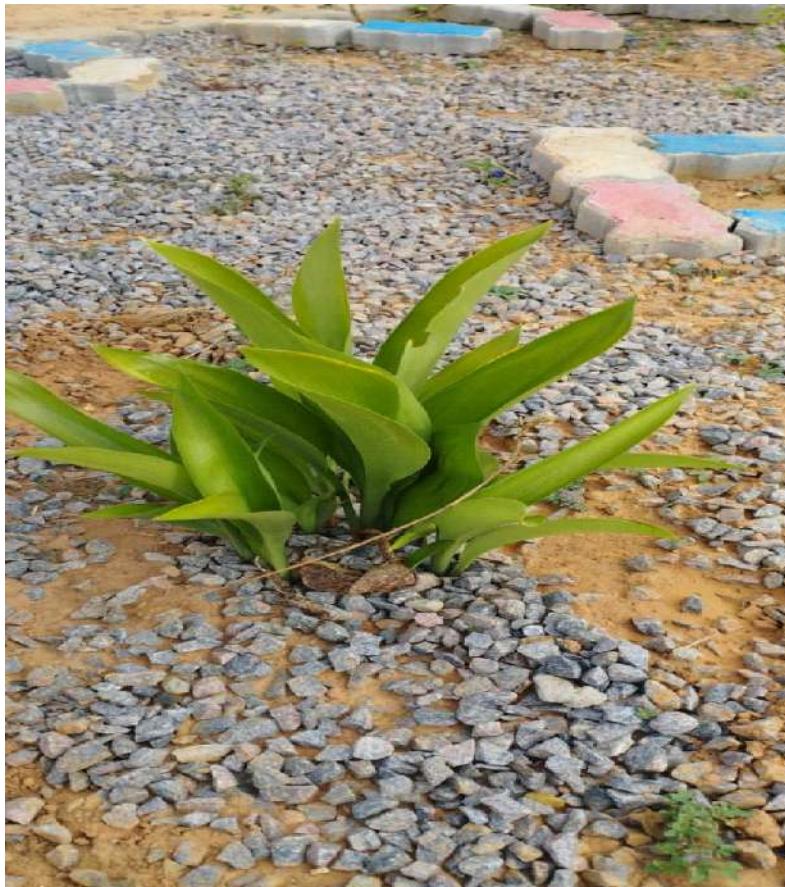
Características botânicas: Planta suculenta de caule ereto e cilíndrico, folhas carnudas de cor verde claro, de formato oval e margem cremada.

Forma de propagação: Folhas que caem no solo podem enraizar e produzir novas mudas. Além disso, brotações laterais costumam ser formadas, a partir da base da planta principal.

Fonte bibliográfica: Orquídeas no Apê: Saião - *Kalanchoe brasiliensis*

(orquideasnoape.com.br)

16. Lírio Estrela / *Eucharis grandiflora* /



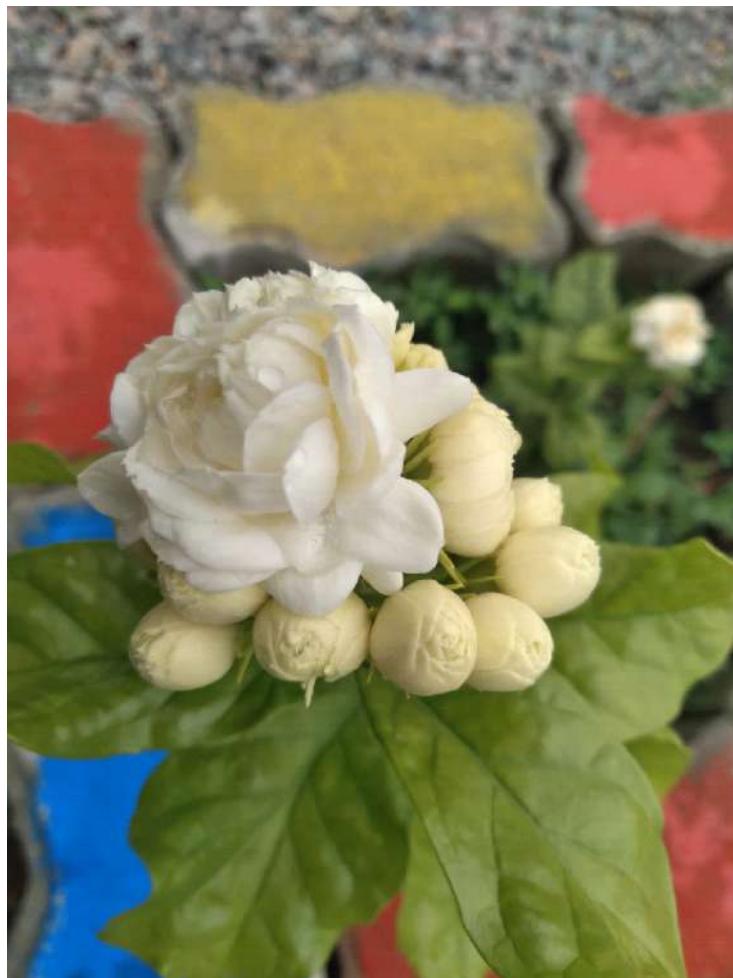
Família: Amaryllidaceae

Características botânicas: Planta herbácea, florífera e bulbosa. Suas folhas são grandes, ovaladas, verde-escuras, pecioladas, brilhantes e coriáceas. A inflorescência, sustentada por um longo escapo floral, é do tipo umbela, com cerca de 3 a 10 flores grandes, brancas, cerasas e muito perfumadas.

Forma de propagação: Multiplica-se por separação dos bulbos que se formam junto a planta mãe e por divisão da touceira.

Fonte bibliográfica: Lírio-do-amazonas - *Eucharis grandiflora* -
Jardineiro.net

17. Bogari / *Jasminum sambac* /



Família: Oleaceae

Características botânicas: Planta arbustiva, podendo alcançar até 4m de altura. Suas folhas são verde escuras, ovaladas, com sulcos um tanto marcados e são dispostas ao longo de ramos compridos. As flores brancas exalam um forte perfume, adquirem tonalidades rosadas com o tempo e podem ser simples, semi-dobradas ou dobradas.

Forma de propagação: Multiplica-se por estacas semi-lenhosas postas a enraizar em ambientes protegidos.

Fonte bibliográfica: Jasmim-árabe - *Jasminum sambac* - Jardineiro.net

18. Amor-Agarradinho / *Antigonon leptopus* /



Família: Polygonaceae

Características botânicas: Planta trepadeira sarmentosa, perene, semi-lenhosa, podendo atingir até 12m de altura. Produz tubérculos subterrâneos. Suas folhas são verdes, onduladas, em forma de coração. Suas inflorescências são grandes em hastes

ramificadas, as flores verdadeiras são pequenas, as sépalas são maiores e em cores brilhantes de rosa, rosa coral profundo e branca. Frutos pequenos, marrons, com formato de cone.

Forma de propagação: Multiplica-se por semente com bastante facilidade, alporque e por estaquia de galho.

Fonte bibliográfica: Amor agarradinho - *Antigonon leptopus* - Flores e Folhagens

19. Jasmin Café / *Tabernaemontana divaricata* /



Família: Apocynaceae

Características botânicas: Planta arbustiva lenhosa, perenifólia e florífera. É bastante ramificado e apresenta folhagem compacta, com folhas grandes, glabras, verde escuras, brilhantes, de formato elíptico e acumidadas. Os ramos tendem a crescer paralelamente ao solo. seus ramos vertem uma seiva leitosa quando partidos. Desponta inflorescências em cachos terminais, com flores brancas, perfumadas, pêntameras e

cerosas. As flores tem as pétalas levemente torcidas, lembrando um catavento.

Forma de propagação: Multiplica-se por estquia dos ramos e por sementes.

Fonte bibliográfica: Jasmim-café - *Tabernaemontana divaricata* - Jardineiro.net

20. Transagem / *Plantago major* /



Família: Plantaginaceae

Características botânicas: Herbácea perene, ereta, com caule, medindo 15 a 25 cm de altura. Possui folhas basais, espessas, dispostas em rosetas. Apresenta inflorescência em espiga, sustentada por uma haste floral de até 30 cm, com pequenas flores de coloração marrom-avermelhada. Forma de propagação: Seu cultivo é feito por meio de propagação por sementes. A planta deve ser cultivada em solos férteis e com boa umidade. Espaçamento de plantio: 0,20 por 0,30 m.

Fonte:

<https://www cpt com br/artigos/medicina-natural-transagem-ou-tan chagem->

plantago-major

,

<https://www2 muz ifsulde minas edu br/plantasmedicinais/p96 html>

21. Comomila / *Matricaria chamomila* /



Família: Asteraceae

Características botânicas: Planta anual, monóica, de caule ereto, glabro, verde. É muito ramificada e atinge até 50 centímetros de altura. Folhas alternas, delgadas. Inflorescências em capítulos terminais, com flores centrais amarelas, tubuladas, e flores periféricas brancas, liguladas.

Forma de propagação: A propagação da Camomila pode ser feita por semente, divisão de plantas (com raiz) ou por estaca, mas com menor taxa de sucesso. Planta-se com intervalos de vinte centímetros entre plantas e cinquenta nas entre linhas.

Fonte:

<https://www cpt com br/cursos-horticultura-agricultura/artigos/horta-como-plantar- camomila-matricaria-chamomilla>,

<https://www2 muz ifsulde minas edu br/plantas medicinais/p23 html>

22. Lanterna-Chinesa / *Abutilon striatum* /



Família: Malvaceae

Características botânicas: A lanterna-chinesa é um arbusto bastante rústico e de constituição semi-lenhosa. Apresenta os ramos recurvados para baixo, como se estes fossem pesados. As

flores de tonalidade alaranjada, são muito delicadas e bonitas, sustentadas por um pedúnculo também pendente. As folhas apresentam recortes.

Forma de propagação: Por estação da ponta dos ramos, colocadas para enraizar no final do inverno / início da primavera em ambiente protegido.

Fonte:

<https://www.jardineiro.net/plantas/lanterna-chinesa-abutilon-striatum.html>,

<https://www.meucantinhoverde.com/2012/04/lanterninha-chinesa-abutilon-striatum.html>

23. Chuva-de-Prata / *Leucophyllum frutescens* /



Família: Scrophulariaceae

Características botânicas: A planta chuva de prata é um arbusto originário da América do Norte, mais especificamente do México, de uma região chamada Deserto de Chihuahua

Forma de propagação: Para fazer a propagação do chuva de prata, por meio da estquia use as estacas descartadas pela poda.

Fonte:

<https://blog.cobasi.com.br/planta-chuva-de-prata-dicas-de-cultivo/>

<https://www.fazfacil.com.br/jardim/leucophyllum-frutescens/>

24. Véu-de-Noiva / *Gibasis pellucida* /



Família: Commelinaceae

Características botânicas: O véu-de-noiva é uma planta herbácea, pendente, prostrada e florífera de elevado valor ornamental, tanto pela textura e cor da folhagem, como pela

floração abundante e permanente. É muito ramificada, com ramos delicados, arroxeados e com nós articulados.

Forma de propagação: é feito por estaquia, destaque pequenos ramos da planta-mãe e plante-os em terra peneirada, borrifando levemente com água todos os dias, para estimular o surgimento das raízes.

Fonte:

<https://www.jardineiro.net/plantas/veu-de-noiva-gibasis-pellucida.html>,

<https://minhasplantas.com.br/plantas/veu-de-noiva/>

25. Hibisco, Graxa-de-Estudante / *Hibiscus rosa-sinensis/*



Família: Malvaceae

Características botânicas: É uma planta lenhosa com caule de cor marrom acinzentada. Suas folhas possuem forma oval, ponta aguda, margem serrilhada e podem ser largas ou estreitas, podendo ou não apresentar variegação, que é a presença de áreas de coloração diferente.

Forma de propagação: Sua propagação é feita por estquia.

Fonte:

<https://museunacional.ufrj.br/hortobotanico/arvoresearbustos/hibiscusrosa-sinensis.html>

<https://pt.wikihow.com/Propagar-Hibiscos>

26. Coléus, Coração-magoado / *Solenostemon scutellarioides*/



Família: Lamiaceae

Características botânicas: É uma planta de baixa manutenção, não exigindo podas e tolerando um pouco a estiagem. Atinge cerca de 40 a 90 cm de altura, de acordo com a variedade. Deve ser cultivada sob pleno sol ou meia sombra, em substrato bem

drenável, enriquecido com matéria orgânica e irrigado regularmente.

Forma de propagação: Propagação por sementes

Fonte: <https://blog.plantei.com.br/como-plantar-coleus-2/>

<https://www.jardineiro.net/plantas/coleus-solenostemon-scutellarioides.html>

27. Dinheiro-em-Penca / *Callisia repens*/



Família: Commelinaceae

Características botânicas: Ela apresenta folhagem densa e muito ornamental, formada por caule ramificado, filamentoso e comprido, de coloração arroxeadas e numerosas folhas cerasas, delicadas, pequenas e verde-arroxeadas, com a página inferior roxa. As flores do dinheiro-em-penca são brancas e pequenas e de pouca importância ornamental.

Forma de propagação: para fazer mudas, é só cortar um raminho e plantá-lo no substrato, deixando na sombra e em locais úmidos, ou seja, estaquia.

Fonte:

<https://www.jardineiro.net/plantas/dinheiro-em-penca-callisia-repens.html>

<https://casavogue.globo.com/Arquitetura/Paisagismo/noticia/2021/06/como-cultivar-planta-dinheiro-em-pencas.html>

28. Íris (variedade não identificada) / Iris/



Família: Iridaceae

Características botânicas: É um género de plantas com flor, muito apreciado pelas suas diversas espécies, que ostentam flores de cores muito vivas. São, vulgarmente, designadas como lírios, embora tal termo se aplique com mais propriedade a outro tipo de flor. É uma flor muito frequente em jardins.

Forma de propagação: A propagação das flores íris pode ser feita de duas formas: através de sementes ou de mudas que serão retiradas da planta principal

Fonte: [https://pt.wikipedia.org/wiki/Iris_\(g%C3%A9nero\)](https://pt.wikipedia.org/wiki/Iris_(g%C3%A9nero)) ,
<https://portalvidalivre.com/articles/621>

29. Hortelã grossa/ *Plectranthus amboinicus* /



Família: Lamiaceae

Características botânicas: Erva perene de 0,3 – 0,6m de altura, pubescente, caule quadrangular, avermelhado. Folhas com 1 – 5cm de comprimento, 0,5 – 3cm de largura, opostas, simples, curtamente pecioladas, elípticas e lanceoladas, acuminadas, margens serradas, pilosas.

Forma de propagação: Sua propagação é por rizomas, com cerca de 10 cm, plantando-se no final das chuvas, no espaçamento de 0,6 x 0,3m.

Fonte:

https://www.google.com/url?sa=t&rlt=j&q=&esrc=s&source=web&cd=&cad=rja&uact=8&v=ed=2ahUKEwi_-o797-

37AhV3qZUCHa9GDvEQFnoECA0QAw&url=https%3A%2F%2Fainfo.cnptia.embrapa.br%2Fdi

gital%2Fbitstream%2Fitem%2F100662%2F1%2Ffolder-hortela-pimenta.pdf&usg=AOvVaw3lYrsdnwtu1BDPm0NObAeG ,

<https://hortodidatico.ufsc.br/hortela/>

30. Hortelã variegata/ *Plectranthus amboinicus* variegata /



Família: Lamiaceae

Características botânicas: Possui folhas verdes mesclados com branco e um aroma que lembra o abacaxi. Atinge em torno de 40 cm de altura. **Cultivo-Solo/Clima:** se desenvolve bem em solos ricos em matéria orgânica e úmidos.

Forma de propagação: É vegetativa por meio de pedaços do caule (estacas dos ramos) acomodados em bandejas.

Fonte: <https://sabordefazenda.com.br/raio-x-hortela-variegata/> ,

<https://www.google.com/url?sa=t&rct=j&q=&esrc=s&source=web&cd=&ved=2ahUKEwi-gaql8O37AhX6rpUCHYbYD10QFnoECBsQAw&url=https%3A%2F%2Fainfo.cnptia.embrapa.br%2Fdigital%2Fbitstream%2Fitem%2F138582%2F1%2F361-COMOPLANTAR-107-109.pdf&usg=AOvVaw1KnwCH891vsXcQ60DRvtND>

31. Alecrim / *Rosmarinus officinalis* /



Família: Lamiaceae

Características botânicas: Arbusto perene com ramos tetragonais quando jovens, podendo atingir até 2 m de altura; caule lenhoso e muito ramificado; *Rosmarinus officinalis* folhas opostas, desprovidas de pedúnculo, simples, lineares, coriáceas, com pêlos estelares na face inferior, de coloração esbranquiçada e face superior verde escura.

Forma de propagação: A melhor forma de propagação do Alecrim é por estaca, podendo utilizar um ramo maior ou apenas rebentos novos.

Fonte:

<https://www.google.com/url?sa=t&rlt=j&q=&esrc=s&source=web&cd=&cad=rja&uact=8&v>

ed=2ahUKEwiOr-

iA8e37AhU4rZUCHdGVAq8QFnoECAoQAw&url=https%3A%2F%2Fwww.infoteca.cnptia.emb

rapa.br%2Finfoteca%2Fbitstream%2Fdoc%2F812770%2F1%2FFOL68.pdf&usg=AOvVaw1Hd

Xn45nAVDBZ3-__rC8Sp

,

<https://www.cpt.com.br/cursos-horticultura->

agricultura/artigos/horta-como-plantar-alecrim-rosmarinus-officinalis

32. Erva cidreira brasileira / *Lippia alba* /



Família: Verbenaceae

Características botânicas: Erva perene, ereta, de até 80 cm de altura, ramificada desde a base, com ramos quadrangulares, folhas opostas, simples, ovadas, com até 7 cm de comprimento, pilosas, de margem crenada, curto pecioladas, com nervuras salientes na face inferior

Forma de propagação: A propagação das plantas é feita, via de regra, por estaquia.

Fonte: <https://hortodidatico.ufsc.br/erva-cidreira/> ,

[b.br%2Fbitstream%2F10483%2F11410%2F1%2F2015_RodolfoD
aldeganTeixeira.pdf&usg=A
OvVaw2MsxVjqOjOnj-bVQMweVwa](https://www.google.com/url?sa=t&rct=j&q=&esrc=s&source=web&cd=&cad=rja&uact=8&v=ed=2ahUKEwjeqoCx8e37AhXCqpUCHVcQDLIQFnoECAwQAw&url=https%3A%2F%2Fbdm.un)

33. Arruda / *Ruta graveolens* /



Família: Rutaceae

Características botânicas: É normalmente um subarbusto (ramificado a partir da base), com no máximo um metro de altura, caule lenhoso, folhas carnudas, alternas, com pecíolos, medindo até 15 centímetros. As flores são de pequeno porte e de cor amarelada, formando inflorescências do tipo umbela.

Forma de propagação: Há várias formas de propagar a arruda, sendo elas: através de sementes; por divisão de plantas desenvolvidas ou por estquia.

Fonte: <https://www.infoescola.com/plantas/arruda/>

34. Sete dores/ *Plectranthus barbatus* /



Família: Lamiaceae

Características botânicas: É um arbusto perene, pubescente, com aproximadamente 1,5m de altura. Folhas com 4 – 8 cm de comprimento, 2,5 – 6 cm de largura, simples, opostas, ovado-oblongas, com margem dentada, pubescentes em ambas as faces, pecioladas. Inflorescência ereta, do tipo racemo.

Forma de propagação: A propagação do boldo ocorre pelo plantio do galho. O espaçamento deve ser de um metro entre plantas para que uma não comprometa o desenvolvimento da outra.

Fonte: <https://hortodidatico.ufsc.br/boldo-sete-dores/>,
[https://www.cpt.com.br/artigos/7-
passos-simples-para-plantar-boldo](https://www.cpt.com.br/artigos/7-passos-simples-para-plantar-boldo)

35. Mastruz/ *Dysphania ambrosioides* /



Família: Amaranthaceae

Características botânicas: O mastruz é uma planta medicinal que cresce espontaneamente em terrenos baldios, possui folhas verdes, alongadas e de diferentes tamanhos, suas flores são pequenas e de cor esbranquiçada, suas folhas possuem cheiro forte e desagradável, podem atingir até 70 cm de comprimento.

Forma de propagação: Propaga-se exclusivamente sob a forma de sementes

Fonte:

<https://viveirosabordefazenda.wordpress.com/2014/06/11/matos-e-spontaneos-reliquias-em-nossos-jardins/>

<https://doity.com.br/anais/conexaounifametro2019/trabalho/12393>

7

